



Informativo

São Benedito

Ano XXIII - Edição Número 241 - Novembro 2020



Saúde Espiritual em Tempo de Pandemia

A pandemia atingiu todas as dimensões da vida e cada um buscou os devidos cuidados. De imediato, iniciaram as preocupações com os cuidados da saúde física e social, utilizando máscara, isolamento social e alimentação. Os cuidados com a saúde econômica, mantendo o emprego e a renda. E os prolongados efeitos dessa doença despertaram também o cuidado com a saúde emocional e psicológica.

Por sua vez, as Igrejas, com seus templos fechados, buscaram alternativas para cuidar da dimensão religiosa dos seus fiéis, a saúde espiritual. Nós, cristãos e católicos, entendemos que, nunca como agora, a fé foi posta à prova tão fortemente. Vivemos tempo de prova e decisões. Mexeu com nossas seguranças e nos levou a buscar aquilo que nutre, sustenta e dá força à nossa vida e à comunidade. Aumentou a nossa sede de sentido e anseio de transcendência.

Diante de tamanha instabilidade e insegurança surge o iluminado papa Francisco, “não deixemos que nos roubem a esperança” e convida a todos a acolherem o dom da esperança que vem de Cristo. É ele quem nos ajuda a navegar nessas águas tumultuadas porque Ele é a luz para discernir nosso caminhar, e só Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Aprendamos de Jesus, que soube preparar-se continuamente para as grandes decisões com oração e confiança no Pai. Ele acreditou na força da oração e por ela encontrava a vontade de Deus. Eis aí o segredo para aumentar nossa fé e ter saúde espiritual. Rezar. Oração individual e em grupo. Estamos certos de que o amor de Cristo se manifesta e opera por meio da comunidade, por isso, acreditar na importância da oração comunitária, ainda que virtual. A oração na e em família é o espaço privilegiado para o fortalecimento da fé.

Vale lembrar que a fé não elimina os desafios, mas nos capacita e nos torna fortes para enfrentá-los. A oração tem um poder grandioso para quem tem fé e ensina viver nesse tempo de pandemia, sem fugir do mundo, antes nos insere nele. Jesus rezou no monte para se carregar da força de Deus, depois desceu à planície para realizar o projeto do Pai na concretude da vida.

Queridos irmãos e irmãs, nessa prolongada pandemia, não percamos e esperanças. Reforcemos nossa fé através da oração pessoal, familiar e nos grupos. E concretizemos nosso amor solidário na escuta, na empatia e compaixão aos nossos irmãos mais sofridos. Importar-se com as pessoas. Cuidar da vida ameaçada é testemunhar a nossa fé.

Pe. Idair Bonadiman - pároco



DÍZIMO

Muitas vezes somos questionados com a seguinte pergunta: Por que devolver o dízimo? Respondemos sempre: "Porque dízimo é Palavra de Deus. Porque Dízimo tem como princípio a Partilha".

A Bíblia está recheada de passagens que justificam a devolução do dízimo, porém sua centralização está em apenas duas coisas: gesto concreto de agradecimento a Deus e ajuda aos irmãos que mais necessitam. Nossa vida se fundamenta nesses dois pilares: "Amarás a Deus de todo o seu coração e ao próximo como a ti mesmo" (Mt 22,37). O dízimo segue essa lógica mandamental quando a Palavra de Deus também nos diz: "Honra ao Senhor com teus bens e com as primícias de toda tua renda" (Pr 3,9). Nós honramos a Deus com nossos bens, quando reconhecemos que Deus tem parte naquilo que temos e produzimos. Esse reconhecimento acontece no momento em que devolvemos o dízimo.

Devolver o dízimo é simplesmente um gesto de gratidão a Deus. Dízimo não é taxa ou imposto que se paga para se obter direitos na igreja. Dízimo é propriedade do Senhor. "Todo dízimo tirado das sementes da terra ou dos frutos das árvores são propriedades do Senhor, são consagrados ao Senhor" (Lev 27,30).

A palavra nos mostra que em tudo o que produzimos existe dízimo. Existe uma parte que não é nossa, mas que a Bíblia chama de propriedade do Senhor. Não devolver o dízimo é se apossar de algo que não é nosso. Esse reconhecimento deve acontecer por parte de todas as pessoas que tem o seu salário. Nem os sacerdotes ficam isentos.

A Palavra de Deus nos orienta quanto ao lugar que deve ser devolvido o dízimo: "Então levareis, para o lugar que o Senhor tiver escolhido para nele fazer morar o seu nome, tudo o que nos ordeno: os holocaustos, os sacrifícios, os dízimos, as ofertas pessoais. Lá vos alegrareis na presença do Senhor Deus" (Dt 12,11-12). A devolução do dízimo deve ser feita com espiritualidade, mística, orações e fé. Não deve ser feito simplesmente como um pagamento.

Pastoral do Dízimo

Você sabe o que é nulidade matrimonial?

A igreja católica sempre afirmou a indissolubilidade do sacramento do matrimônio, mas reconhece que há casamentos que, desde a origem são nulos porque houve alguma falha no momento de realizá-lo. Assim, oferece, por meio de processos, a oportunidade de se procurar o reconhecimento da nulidade matrimonial. Isto é diferente de dizer que a Igreja permite a "anulação" de um casamento, porque 'anulação' significa tornar nulo algo que existiu como verdadeiro. Nulidade trata-se de constatar que, desde a sua origem, o casamento se enquadrou em algum dos chamados 'vícios de consentimento', que dão razão à nulidade.

Após o Sínodo sobre a Família, o Papa Francisco constituiu uma comissão para a revisão e agilização dos processos de nulidade, que eram demasiadamente complicados, demorados. Geralmente, as pessoas buscam a declaração de nulidade quando o casamento já está desfeito, sobretudo, em vista do desejo de contrair as núpcias validamente na Igreja, quando já estão juntas com outra pessoa e querem pôr a situação em ordem. Mas pela dificuldade anterior, acabavam desistindo.

Recentemente um casal deu início a este processo e aqui você conhecerá um breve testemunho da Ana Maria Palumbo, sobre o seu casamento após o processo de nulidade matrimonial.

Eu, Ana Maria, achava que seria muito complicado conseguir a nulidade do meu primeiro casamento, mas eu e meu esposo, Sérgio, tínhamos um grande objetivo em nossas vidas, sermos reconhecidos

como casados perante a Igreja Católica, o padre e a nossa família, que sempre nos apoiou nessa nossa caminhada.

Quando fomos ao tribunal eclesiástico nos inteirar sobre o processo, a princípio achávamos que iria levar muito tempo e também teríamos que ter três testemunhas e um questionário detalhando o motivo da nulidade do primeiro casamento. Para isso, contamos com a ajuda do padre Bosco, da Arquidiocese de Guarulhos, que nos acompanhou incansavelmente nessa nossa busca pela nulidade.

Enfim, após dois anos e meio recebemos a carta da cúria com minha nulidade. Foi um dos dias mais felizes da minha vida porque pude realizar um sonho, me casar com o amor da minha vida, Sérgio.

Desejamos à Ana Maria e Sergio um matrimônio abençoado, que reflita o amor de Deus em suas vidas.

Caro paroquiano, você viu aqui uma situação em que foi possível se recorrer à nulidade matrimonial. Obviamente, cada caso há de ser tratado em suas particularidades, mas se você vive num casamento de segunda união, busque informações na Igreja. Quem sabe haja viabilidade de entrada de um processo que culmine na possibilidade de receber o sacramento do matrimônio, selando seu amor diante de Deus.



FINADOS - SAUDOSA LEMBRANÇA OU ALEGRIA DA RESSURREIÇÃO?

Dia dois de novembro, momento de lembrarmos com saudade dos nossos entes queridos, amigos, benfeitores que já se encontram em companhia de Deus, dos Santos e Anjos no Céu.

O que ficou em nossa lembrança foram os momentos de alegre convívio. Para uns, poucos anos. Para outros, uma longa vida partilhada. Para todos uma inesquecível saudade que não passa.

Partida recente, ainda não aceita ou a outros o esquecimento pelo tempo já decorrido da ida ao Criador. Exemplos fincados que ainda não conseguimos assimilar. O vazio permanece. Não aceitamos. Duvidamos de Deus. Por que eu? Por que meu filho? Por que meu pai, minha mãe? Afinal, vou à missa todos os domingos. Vou sempre à missa dos outros que já partiram e a quem rezo incessante!

Minha vez chegou. Não estou aceitando. Deus pediu a vida de meu parente. E agora? Minha fé está balançando! Por que eu? Tanta gente inútil na terra e logo a mim o Senhor me tira a quem tanto amo!

Tiramos a lição de que um dia todos se encontrarão na casa do Pai. Lá existem muitas moradas. A nossa também está reservada. Não há jeito. Rico, pobre, poderoso, excluído, todos, sem exceção, vão se apresentar para o justo julgamento. Estamos preparados? Não há escapatória!

Meu irmão, minha irmã, aproveite bastante os ensinamentos de Jesus Cristo, que te aguarda pacientemente na missa, no sacrário e você sempre com a mesma desculpa que não tem tempo...

Medite nesse momento sobre sua vida. Se está preparado para o julgamento final. Acredita na ressurreição? "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente" (Jo, 11, 25-26).

O cumprimento dos preceitos deixados por Cristo e viver na retidão do Evangelho é sempre vida nova: de salvação!

Encerrando, deixo registrada a mensagem do Pe. Raul Matte, médico e camiliano, de quem fui coroinha na Paróquia Santa Teresinha do Jaçanã, há cinquenta anos trabalhando na região da Amazônia, quando da morte de sua querida mãe (era filho único): "*Guardai-me, ó Deus, pois em Ti me refugio*" (sl 16, 1) – *Estou no último andar. Daqui se avista o mundo inteiro. Não há choro nem dor. Não foi fácil chegar, mas valeu a pena. Espero todos para uma festa eterna!*

Texto de Guerra Filho

Pastoral Social - Fazer o bem

Dentre as muitas demandas apontadas em recente trabalho de reflexão das lideranças paroquiais, surgiu repetidas vezes o pedido de retorno da ação do Projeto Fazer o Bem. Baseados em documentos e referências da Igreja, o projeto está sendo reelaborado e durante o mês de novembro a comunidade será esclarecida e convidada a fazer parte desta missão, que pensa atuar em termos de processos de promoção da vida humana.



Em sua mensagem para o IV dia Mundial dos pobres, o Papa Francisco nos comunica que "o encontro com uma pessoa em condições de pobreza não cessa de nos provocar e questionar. Como podemos contribuir para eliminar ou pelo menos aliviar a sua marginalização e o seu sofrimento? Como podemos ajudá-la na sua pobreza espiritual? A comunidade cristã é chamada a co-envolver-se nesta experiência de partilha, ciente de que não é lícito delegá-la a outros. E, para servir de apoio aos pobres, é fundamental viver pessoalmente a pobreza evangélica. Não podemos sentir-nos tranquilos, quando um membro da família humana é relegado para a retaguarda, reduzindo-se a uma sombra. O clamor silencioso de tantos pobres deve encontrar o povo de Deus na vanguarda, sempre e em toda parte, para lhes dar voz, defendê-los e solidarizar-se com eles face a tanta hipocrisia e tantas promessas não cumpridas, e para os convidar a participar na vida da comunidade.

A mensagem do Papa deixa claro que é verdade que a Igreja não tem soluções globais a propor, mas oferece, com a graça de Cristo, o seu testemunho e gestos de partilha. Estender a mão leva a descobrir, antes de tudo a quem o faz, que dentro de nós existe a capacidade de realizar gestos que dão sentido à vida.

Assim, fique atento aos recados nas missas e nas redes sociais. Em breve divulgaremos e chamaremos a comunidade a conhecer e a se integrar nesta ação em favor de uma vida mais plena a tantas famílias.

Pastoral Social

BEMAR
FERRAMENTAS
PARAFUSOS E
FERRAGENS
2212-3434
(11) 2201-2954
Av. Guapira, 1860 2949-4666
CEP: 02265-002 - Jaçanã - SP

KAT-ÓTICA
Indústria e Comércio
em Vila Nilo desde
1966
53 anos com as
bênçãos de Deus
promovendo a saúde
da sua visão.

SOS Conserto e Restauração
de Armação de Óculos
✓ Conserto e restauração de
armação de óculos
✓ Venda de acessórios para
óculos
94348-5789
Rua José Figliolini, 449 - Jaçanã

MAZZETTO cacos de vidro
desde 1950
COMÉRCIO DE CACOS
DE VIDROS MAZZETTO LTDA.
Tel: 2086-5050
www.vidrosmazzetto.com.br
vidros.mazzetto@uol.com.br
Rua São Gabriel, 45,
Jd. São Luiz - São Paulo - SP

O futuro da Igreja reside em reabilitar a igreja doméstica

Esta afirmação norteia a entrevista de D. Mario Grech, secretário-geral do Sínodo dos Bispos, nomeado em outubro de 2019, pelo papa Francisco. Ele dedicou à "pequena Igreja doméstica" uma das sessões de sua entrevista, da qual vamos extrair algumas ideias que nos possam ajudar a refletir caminhos novos:



Se entendermos o tempo da pandemia como uma oportunidade, esse pode ser um momento de renovação. Quando o templo em Jerusalém, onde Jesus rezava, foi destruído, os judeus e os gentios, não tendo templo, reuniram-se em torno da mesa familiar e ofereceram sacrifícios com seus próprios lábios e orações. Quando eles não puderam mais continuar com a tradição, judeus e cristãos tomaram a lei e os profetas e reinterpretaram-nos de uma nova maneira. Esse é o desafio de hoje.

Precisamos refletir sobre a riqueza dos ministérios leigos na Igreja, entender se e como eles se expressaram. De que serve a profissão de fé se esta mesma fé não se torna o fermento que transforma a massa da vida? Será suicídio se, depois da pandemia, voltarmos aos mesmos modelos pastorais que temos praticado até agora. Gastamos uma enorme energia tentando converter a sociedade secular, mas é mais importante nos convertermos para alcançar a conversão pastoral da qual o papa Francisco fala.

Devemos esperar que esta crise talvez seja um momento oportuno para nós, como Igreja, levarmos o Evangelho de volta ao centro de nossa vida e ministério. Muitos ainda são "analfabetos do Evangelho".

*A experiência forçada de lockdown trouxe à tona a redescoberta do lar, sugerindo que aqui reside o futuro da Igreja: **reabilitar a Igreja doméstica e dar-lhe mais espaço.** Devemos viver a Igreja em nossa família. Não há comparação entre a Igreja institucional e a Igreja doméstica. A grande comunidade Igreja é formada por pequenas igrejas que se reúnem em casas. Se não houver Igreja doméstica, a Igreja não tem futuro! A Igreja doméstica é a chave que abre horizontes de esperança!*

No Atos dos Apóstolos 2,46, temos uma descrição detalhada da Igreja-família. No Velho Testamento, o lar familiar era o local onde Deus se revelava e onde a mais solene celebração da fé judaica, a Pessach, era celebrada. No Novo Testamento, a Encarnação ocorre em casa, o Magnificat e o Benedictus são entoados em casa, a primeira Eucaristia ocorre em uma casa, assim como o envio do Espírito Santo no Pentecostes. Nos primeiros dois séculos a Igreja sempre se reuniu em casas de famílias.

Santo Agostinho e São João Crisóstomo ensinam que a família deve ser um ambiente onde a fé pode ser celebrada, meditada e vivida. Seguindo o exemplo da "Igreja em saída", a "Igreja doméstica" deve orientar-se para sair da casa; portanto, também deve ser colocado em posição de assumir suas responsabilidades sociais e políticas.

Leia entrevista completa em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/603779-o-futuro-da-igreja-reside-em-reabilitar-a-igreja-domestica-entrevista-com-dom-mario-grech-o-novo-secretario-do-sinodo-dos-bispos>

CASA DE CARNES
CENTER LÍDER
Carnes Frescas todos os dias
Aceitamos todos os tickets sem acréscimo
Só trabalhamos com carne de boi
R. Irmã Emerenciana, 867
Tel: 2241-0092

Comércio de Areia e Pedra SANTOS Ltda.
SANTOS – EDIGAR
Tel. 2241 6835
2241 3585
Rua Abílio Pedro Ramos, 776

Tapeçaria e decorações
REGINA
- Reforma de sofás / cadeiras
- Capas de sofás sob medida
Tel.: 2242 5008
Juarez / Arlete
Rua Irmã Emerenciana, 148

Mosca Branca

Areia, Cimento,
Cal, Lajes e
Materiais de Acabamento
Financiamos em até 12 vezes
Aceitamos cartões
Visa e Credicard
R. Abílio Pedro Ramos, 50
Tel: 2248-8080

LEMAPLAST

Materiais para indústrias de calçados, bolsas, confecções, plástico, couro, ferragens e demais artigos do ramo.
Rua Uruguaiana, 191 - Brás
Tel. 2692.9104 Fax. 2692.3907
www.lemplast.com.br

MAGOOART!
Escapamentos e Catalisadores
Tel: 2242.8850
Nextel: 54*21805
www.magoart.com.br

TRAMWAY
auto peças
Nextel 30*22759
F: 2241-1159
F: 2248-3300
Carlos
Rua Abílio Pedro Ramos, 422
Vila Nilo - Cep: 02279-000
tramwayautopecas@terra.com.br

LARSEG

Corretora de Seguros
(todos os ramos)
Trabalhamos com
várias Cias. de Seguros
Fone: (11) 3331.2728
Rua Abílio Pedro Ramos, 493
Vila Nilo - CEP.02279-000

O menino que não queria ler a Bíblia



Estando um filho com seu pai na horta de um pequeno sítio, disse ao pai: Pai, não vou mais ler a Bíblia. Por que? Perguntou o pai. O filho disse, eu não consigo gravar nada do que leio. Leio, leio, mas esqueço tudo. Eu estou desanimado.

O pai pegou um cesto de palha, todo sujo de terra, que era utilizado para colher as coisas da horta e disse ao filho: Pegue este cesto e vá no córrego, que passava bem perto da horta, encha ele com água e traga para mim. O filho achou o pedido estranho, mas foi.

Encheu o cesto de água e começou a voltar mas, antes mesmo de chegar no pai, a água tinha vazado completamente. O pai então disse ao filho que voltasse ao riacho e enchesse a cesto novamente. O filho não queria questionar a ordem do pai e novamente foi até o riacho e aconteceu a mesma coisa, a água caiu pelo caminho.

O pai mandou o filho fazer a mesma coisa repetidamente pela terceira, quarta, quinta..., nona vez, até que o filho disse ao pai: Pai não quero desobedecer ao senhor, mas não faz sentido ficar fazendo isso, o cesto é de palha e a água vai vazar toda vez que eu o encher.

Então o pai, pegando o cesto da mão do filho, lhe disse: É verdade, a água vazou toda vez que você foi ao riacho, mas lembra-se como este cesto estava todo empoeirado, sujo de terra. O menino olhou para o cesto e viu que estava limpo e disse: É, agora ele está limpo. Então o Pai disse: você não está conseguindo aprender nada, nem gravar nada, mas teu coração está ficando limpo. Continue a ler a Bíblia!

Texto : @jesusparaascriancas
www.Jesusparaascriancas.com.br

ADVENTO - tempo das Novenas de Natal

Ao final do mês de novembro, após a celebração da festa de Cristo Rei, iniciamos o novo ano litúrgico, com o ciclo do Advento. É certo que a pandemia nos fará preparar diferentemente o Natal do Senhor Jesus neste ano, mas não podemos abrir mão de fazê-lo.

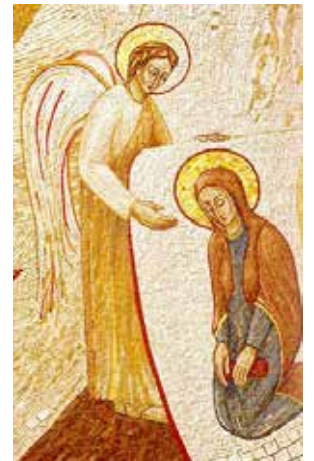
Queremos propor que as novenas de Natal sejam feitas. Que usem da criatividade e dos meios digitais que tanto nos tem ajudado. A novena é uma importante experiência comunitária e não podemos perder esta chance de nos sentirmos pertencentes ao povo de Deus, à nossa paróquia, aos nossos pequenos grupos.

Assim, motivamos cada um dos paroquianos a realizar a Novena em grupos virtuais, através das plataformas de vídeo conferência, algumas bem simples de usar, como as salas criadas no Whats App, que usam o recurso do Messenger do Facebook e podem ser acessadas também por aqueles que não tem conta no Face.

O que vai contar será sua criatividade, sua disposição. Não tenha receio de pedir ajuda, quer seja na Igreja ou na família. As células de evangelização, que já tem se encontrado nesta modalidade, realizarão suas novenas e você que não participa de uma, pode procurar alguém que faça parte e pedir para ser inserido. Ou pode criar seu grupo, dentre seus vizinhos, sua família, no seu trabalho.

Importante é que preparemos o coração para Aquele que vem, para o Verbo de Deus encarnado. Porque Natal não é festa exterior, senão preparação da manjedoura do coração, abrigo para Deus menino e caridade concreta para os nossos irmãos mais fragilizados e vulneráveis. Oração e ação. Intimidade com Deus e fraternidade!

Os livrinhos da novena serão vendidos na secretaria paroquial. E lá também você poderá entregar as doações que brotarem da sua generosidade para as cestas de Natal dos nossos irmãos. Que a pandemia não nos roube a iniciativa, a criatividade e muito menos a esperança! Vamos lá preparar um bonito Natal em comunidade!



Equipe de Espiritualidade

Para sorrir

Aluno de Direito ao fazer prova oral:

- O que é uma fraude?
- É o que o senhor professor está fazendo - responde o aluno.

O professor fica indignado: ora essa, explique-se.

Então diz o aluno: segundo o Código Penal, 'comete fraude todo aquele que se aproveita da ignorância do outro para o prejudicar'.

Manuel está tomando banho, e grita para Maria:

- Ô Maria, me traz um xampu.
- E Maria lhe entrega o xampu. Logo em seguida, ele grita novamente:
- Ô Maria, me traz outro xampu.
- Mas eu já te dei um agorinha mesmo, homem!
- É que aqui está dizendo que é para cabelos secos, e eu já molhei os meus.



SEMAF
Indústria e
Comércio Ltda.

**MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÕES EM
GERAL**
SERRALHERIA
Esquadrias de ferro e alumínio
Fones: **2241.6799 - 2241.6163**
Rua Abílio Pedro Ramos N° 699
CEP: 02279-000 - Vila Nilo - São Paulo - SP

MUNHOZ EXTINTORES
Equipamentos contra incêndio
Extintores e Recargas
Mangueiras e Acessórios
Luz de emergência
Pára-raios
munhozextintores@munhozextintores.com.br
www.munhozextintores.com.br
R. Abílio Pedro Ramos, 736
Tel.: 2241-4486

**Produções
Foto e Vídeo**
Giuseppe D'Aleo

**SOCIAIS
INDUSTRIAIS
CIENTÍFICAS**

Tel. (11) **98085-2582**
giuseppedaleo@bol.com.br
Facebook - Leo D'Aleo

Aproximemo-nos do Senhor. Vamos participar

Leitura Orante presencial - toda Quarta, 20h.

Adoração ao Santíssimo - 13/11 - (presencial) 20h

Atenção: No retorno às missas presenciais estamos cuidando da sua saúde, cumprindo com os protocolos exigidos pela Prefeitura de São Paulo, com relação ao distanciamento e regras de higiene.

Pedimos aos fiéis que se sentirem doentes que não compareçam à missa até seu restabelecimento. Aos que por questões de saúde ou idade não puderem cumprir o preceito dominical, que realizem em seus lares a leitura orante da Palavra de Deus e a Celebração da Palavra ou acompanhem as celebrações pelas transmissões da nossa Paróquia ou pelos canais católicos.

RECEITA: Moqueca de peixe picante

Ingredientes

- 1,2kg de peixe em postas (cação ou pintado)
- Suco de 1 limão
- Sal, pimenta vermelha e coentro picado a gosto
- 1 colher (sopa) de óleo
- 2 cebolas fatiadas
- 1 pimentão amarelo fatiado
- 1 pimentão verde fatiado
- 1 colher (sopa) de azeite de dendê
- 2 tomates grandes fatiados
- 1 vidro de leite de coco (200ml)



Modo de preparo

Tempere o peixe com o suco do limão, sal, pimenta e deixe descansar por 15 minutos. Aqueça uma panela grande com o óleo e refogue a cebola e os pimentões por 5 minutos. Adicione o azeite de dendê, as postas de peixe e o tomate. Regue com o leite de coco, tempere com sal, pimenta e coentro. Tampe e cozinhe por 10 minutos, depois de iniciada a fervura. Desligue e deixe descansar por 10 minutos antes de polvilhar com coentro. Sirva em seguida.



Horários das Celebrações

Programação sujeita a alterações

Domingos: Matriz - Missas presenciais às 7h30, 10h e 19h. Missa às 10h pelo Facebook e Youtube

Segundas – Missa da Esperança às 20h (presencial e pelo Facebook)

Sextas – Missa às 8h (presencial)

Sábado – Missa às 18h (presencial)

2ª SEXTA-FEIRA DO MÊS

Adoração ao Santíssimo 20h

Expediente da Secretaria

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h30

Sábado das 9h às 12h

Matriz: Rua Igarité, 338 - Jaçanã - CEP 02264-000

Tel: **2241-9302**

Capela Bom Pastor: (Aguardando retorno)

Rua da Paz, 22 - Vila Nilo

Capela Sagrado Coração de Jesus: Missas aos domingos às 10h.

Rua Desembargador Galvão, 49 Jd. Cabuçu

sbenedit@uol.com.br - www.paroquiasaobenedito.org.br

facebook.com/SBjacana

Obra Social - Direção - Tel: 93092-1796

CCA Murialdo - Tel: 2240-7640

CEDESP São Benedito - Tel: 2247-2748

EXPEDIENTE

EDIÇÃO ONLINE

COORDENAÇÃO: Marcia Bertolino

DIAGRAMAÇÃO: Marcelo Silva Calixto



Tel: 2249-8500 / Fax: 2241-9597

Rua Freire Bastos, 430

www.aroumar.com.br



SACOLÃO da FARTURA

LOJA1: JAÇANÃ - SP
AV. GUAPIRA, 1686
TEL: 11-2951.4800

LOJA2: PARADA INGLESA - SP
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 3433
TEL: 11-3883.3800

Aceitamos Cartões de
Crédito . Débito .
Alimentação

Horário de Funcionamento: Segunda a Sábado das 07:00 às 20:30 | Domingos e Feriados das 07:00 às 14:00